

---

Entre a tradição e a ruptura, Pássaros de Nanquim ergue-se como um livro que resgata a força dos sonetos clássicos sem se aprisionar ao passado. Filosofia e poesia se entrelaçam em um diálogo vivo, em que a voz lírica reflete sobre o tempo, a dor, a superação e a luta pela dignidade em um mundo marcado pela pressa e pela desigualdade.

Ao abrir estas páginas, o leitor encontrará versos que questionam, inquietam e provocam poemas que não oferecem respostas fáceis, mas desnudam o espírito humano em sua beleza e fragilidade. Trata-se de uma obra para ser sentida em silêncio, mas também para ecoar como grito.